

PLANO DE TRABALHO

INFORMAÇÕES			
PLANO DE TRABALHO REF. EXERCÍCIO		2026	
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº	019/2023	EDITAL Nº:	173/2023
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ	CNPJ:	50.079.763/0001-48
UNIDADE ESCOLAR:		CRECHE LÚCIA STEFFEN	

6. HISTÓRICO E MISSÃO DA OSC - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

História

A Casa da Criança Jesus de Nazaré foi fundada em 25 de abril de 1978, sendo a primeira da cidade de Indaiatuba, quando trabalhadores do Centro Espírita Padre Zabeu Kauffman, através de uma assembleia, votaram por fundar uma instituição para crianças carentes de famílias de baixa renda no município.

A primeira instalação da creche ficava localizada na rua Treze de Maio e realizava atendimento para em média 20 crianças. Em 23/04/1979, através da doação de um terreno pela Prefeitura de Indaiatuba, iniciou-se a construção da nova e atual sede por meio de doações, campanhas e auxílio de voluntários. Em meados de 1985 foi inaugurado o prédio na Alameda da Criança.

Missão

Proporcionar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, por meio do afeto, encantamento e exemplo de justiça e honestidade, orientando as famílias acerca dos preceitos pedagógicos e da conduta pautada no Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo, assim, o efetivo envolvimento da comunidade na construção de uma sociedade mais justa.

Visão

Tornar-se referência entre as instituições de educação infantil do Estado de São Paulo, por meio do comprometimento com a honestidade, formação da cidadania e com a prática da tolerância, buscando desenvolver, em cada aluno, valores para a construção de um mundo melhor.

Valores

- Ética
- Honestidade
- Tolerância
- Formação integral e humanizada
- Afeto

Michelle da Silva Santos
Diretora Presidente

FICHA CADASTRAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Casa da Criança Jesus de Nazaré

CNPJ: 50.079.763/0001-48

DATA DE FUNDAÇÃO: 28/04/1978

FINALIDADE PREVISTA EM ESTATUTO SOCIAL:

- I. **Administração / Manutenção de Creches, para crianças na faixa etária de 4 meses até 3 anos e 11 meses, residentes no município de Indaiatuba – SP;**
- II. **Assistência Social voltado à promoção e desenvolvimento humano das famílias dos atendidos.**
- III. Desenvolvimento de Projetos Sócios Educativos: nas áreas de Educação, Assistência Social, Cultural, Meio Ambiente, Esporte e Lazer.

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei 1.728 de 04/10/1979

ENDEREÇO: Alameda da Criança, 105 – Vila Vitória, Indaiatuba/SP, CEP: 13338-020

TELEFONE: (19) 3875-6584

CELULAR: (19)97168-8681

E-MAIL: contato@ccjn.com.br

SITE: www.ccjn.com.br

PRÉDIO ESCOLAR: () PÚBLICO, CONFORME DECRETO MUNICIPAL Nº ____/20__

(X) PRIVADO/CEDIDO/ALUGADO

E-MAIL: crechesteffen@gmail.com

TEL/CEL: (19) 3885-5485

PROF. COORD.: Jessica Gonçalves Rodrigues Lisboa

E-MAIL: coordped.steffen@gmail.com

TEL/CEL: (19) 3885-5485

DIRETORA GESTORA: Rosana Rodrigues de Souza

E-MAIL: rosana.poaini@ccjn.com.br

TEL/CEL: (19) 97168-8681

NUTRICIONISTA RESP.: Silvana Martelo Ming **CRN Nº:** 25739

E-MAIL: nutricao@ccjn.com.br

TEL/CEL: (19) 3329-0029

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

07H00 AS 16H00

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

117 crianças – 4 Meses a 3 anos e 11 meses.

1. QUADRO RESUMO

TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL / MONITOR	QUANTIDADE DE AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL / VOLANTE	QUANTIDADE DE PROFESSORES
BERÇÁRIO I A	16	4 MONITORES		
BERÇÁRIO II A	20	3 MONITORES	1	
MATERNAL I A	25	3 MONITORES		
MATERNAL II A	28	3 MONITORES	1	1
MATERNAL II B	28	3 MONITORES		1
TOTAL	117	16	2	2

CRECHE LÚCIA STEFFEN
EQUIPE GESTORA, DOCENTE E DE APOIO DIRETO À CRIANÇA, APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL.

CARGO/FUNÇÃO³	LOTADO¹	SETOR	Nº DE PROFISSIONAIS
Diretora Pedagógica	OSC	Pedagógico	1
Coordenadora Pedagógica	Unidade Escolar	Pedagógico	1
Diretora Administrativa	OSC	Administrativo	1
Coord. Financeira	OSC	Administrativo	1
Analista Administrativo	OSC	Administrativo	1
Professora de Educ. Infantil	Unidade Escolar	Pedagógico	2
Professora de Educação Especial	OSC	Pedagógico	2
Auxiliar de Coordenação	Unidade Escolar	Pedagógico	1
Monitora	Unidade Escolar	Pedagógico	18
Cozinheira	Unidade Escolar	Operacional	1
Assistente de cozinheiro	Unidade Escolar	Operacional	2
Assistente Administrativo de Pessoal	OSC	Administrativo	1
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	OSC	Administrativo	3
	Unidade Escolar	Administrativo	1
Nutricionista	OSC	Operacional	1
Técnica em Nutrição	OSC	Operacional	2
Auxiliar de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	Unidade Escolar	Operacional	3
	OSC	Operacional	3
Coord. De Manutenção	OSC	Operacional	1
Aprendiz de Auxiliar de Serviços Administrativos	Unidade Escolar	Administrativo	1
Total			47

PLANO DE TRABALHO

PROJETO PEDAGÓGICO

CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ

OS PROJETOS SÃO DESENVOLVIDOS DE ACORDO COM O ANO LETIVO E A BASE NACIONAL CURRICULAR, ALÉM DE NORMATIVAS QUE REGEM OS PROJETOS COMO O DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

SERÃO DESENVOLVIDOS SEIS PROJETOS SENDO UM DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E UM VOLTADO PARA A ÁREA PEDAGÓGICA.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início em 21/01/2026 e termino em 17/12/2026

OBJETIVO GERAL:

A instituição de Educação Infantil, responsável pela primeira etapa de Educação Básica, visa a atender as especificidades da criança pequena. Assim, contrapondo-se à ideia de preparatória, essa etapa exige priorizar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes para a organização de tempos e espaços, de modo a garantir experiências ricas para a aprendizagem. Atendimento de excelência sendo reconhecida como referência entre instituições de educação infantil, proporcionado um desenvolvimento integral às crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Construindo um comprometimento transparente em nossas relações com as crianças, famílias, funcionários e município, resultando em uma contribuição para a construção de uma sociedade mais justa.

As relações sociais têm uma ligação muito forte com relações afetivas e as experiências de vida, a exploração do espaço é muito importante para o desenvolvimento social da criança.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 29: A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996). A Casa da Criança Jesus de Nazaré se propõe a acolher as crianças e suas famílias e partilhar os aspectos essenciais que devem ser garantidos na infância, compreendendo o cuidar e o educar como indissociáveis. Ao oferecer experimentações e vivências significativas, considerando e ampliando os saberes infantis constituídos no ambiente familiar e na comunidade e ao levar em conta seus interesses e necessidades, a escola se constitui no ambiente no qual o protagonismo infantil é valorizado, proporcionando às crianças uma variedade de brincadeiras e interações com objetos, ambientes, outras crianças (da mesma ou de idades diferentes) e adultos com os quais convivem. Considerar as concepções na perspectiva até aqui evidenciada, inclui perceber a importância das experiências, entendendo-as como um direito da criança de ser e estar no mundo como sujeito que vivencia, observa, questiona, explora, busca o novo, faz descobertas por meio das interações que realiza, direcionando suas ações para compreender a realidade que está em seu entorno.

A infância não se refere apenas a um tempo cronológico, a uma etapa de desenvolvimento, mas, também, a um lugar social e simbólico construído nas diferentes culturas. Por isso, é preciso falar sobre infâncias no plural, respeitando a diversidade das culturas locais. Assim, [...] os novos conhecimentos oriundos de diversas áreas do conhecimento, têm paulatinamente reforçado e complementado a concepção de criança competente, ressaltado as suas possibilidades de estabelecer relações e levantar hipóteses explicativas, de se comunicar, de criar e manter vínculos interpessoais, construir saberes e culturas, etc. Assim, a criança passou a ser considerada como cidadã, sujeito de direitos, pessoa com agência. É nesse contexto que cria as condições para ouvi-las. (CRUZ, 2008, p.77)

Assim como a BNCC, Casa da Criança reconhece as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil: os bebês (crianças de 0 a 1 ano e 6 meses de idade), as crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a três anos e 11 meses de idade). Desta forma, mantemos a divisão das faixas etárias no que diz respeito aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para evidenciar a ampliação dos conhecimentos pelas crianças. No entanto, não a entendemos de forma rígida, visto que cada criança é única, tem seu tempo e se desenvolve de diferentes maneiras.

Nos três primeiros anos, as crianças vão adquirir a capacidade de se movimentar, rolar, rastejar, engatinhar, caminhar e, finalmente, correr. São também conquistas desse período aprender a fala, compreender a escuta e expressar-se por vocalizações, gestos, palavras e frases. Paralelamente, vão constituir uma imagem de si, um modo de ser perante o mundo, identificando necessidades, expressando sentimentos e compreendendo o ponto de vista do outro. Com isso, a convivência social se redefine, pois abre a possibilidade de empatia e solidariedade. A creche, portanto, é um lugar de encontros, que deve acolher a todos, respeitar e valorizar a singularidade de cada criança.

As questões de autonomia, responsabilidade e respeito são mantidas nas relações entre a equipe escolar e os pais, entre os educadores e as crianças, entre as próprias crianças e entre os membros da comunidade. Além do exemplo, a criança vivencia os princípios éticos ao ser incentivada a se cuidar e a cuidar do outro e, por meio dos cuidados básicos, a exercitar sua autonomia (vestir-se, calçar o sapato sozinha, guardar o brinquedo que tirou do lugar) ou no sentido da proteção (ajudar outra criança, brincar junto, dividir o brinquedo, cooperar, solidarizar-se com o colega), elementos que devem ser trabalhados principalmente pela brincadeira e nas interações. O princípio ético estende-se também a questões de conservação e respeito ao meio ambiente. Com essa finalidade, ações cotidianas como molhar o jardim, apagar a luz, fechar a torneira e separar o lixo são incentivadas no ambiente escolar. Além disso, as crianças vão aprendendo que todas as ações geram consequências, como a morte de uma planta ao ser arrancada com sua raiz. Todavia, o respeito ao ambiente natural não impede a livre exploração pois é, a partir de suas experiências e refletindo sobre elas, que a criança aprende na Educação Infantil. Ser humano e natureza fazem parte de um todo, estão integrados em uma ação mútua de cuidados. Por isso, na escola, faz parte dos princípios éticos experimentar com as crianças as possibilidades oferecidas pelo espaço da unidade escolar, de forma que elas procurem, conheçam, explorem, não

apenas com uma finalidade utilitária, mas também integradora.

Vivenciando os princípios éticos, as unidades escolares apresentam-se como ambientes de formação de pessoas (adultos e crianças) capazes de entender e aceitar o outro em suas diversidades (de raça, de gênero, de idade, religiosas, econômicas e culturais). Para isso, pelo exemplo das atitudes dos educadores, as crianças podem desenvolver mais claramente a consciência de que as diferenças devem ser tratadas com respeito e que elas fazem parte do cotidiano.

Na relação com o mundo, com as outras pessoas e com si mesma, a criança materializa seu pensamento e se comunica por diferentes formas, iniciando por linguagens gestuais e expressivas quando bebê, depois por linguagens simbólicas, construindo sempre novas possibilidades, seja pelo toque, por gestos, pelo olhar, pelo choro, pela fala, por movimentos corporais ou outras linguagens, conhecendo seus limites e potencialidades. Nessas relações, abre-se a oportunidade para experiências, sensações, aromas, sons, sabores, cores, formas, texturas e demais manifestações culturais, realizando-se descobertas, percebendo desejos, estabelecendo ações afetivas, construindo sentidos, produzindo cultura e compreendendo o mundo.

Considerando os princípios fundamentais da educação, escutar as crianças transforma a maneira como as entendemos, muda o que sabemos sobre elas e as perspectivas de seus aprendizados. Passamos a perceber com mais clareza suas riquezas, seus potenciais, seus talentos, suas visões de mundo e suas relações e sentimentos com outras crianças e adultos. É possível formar grupos de apoio, promovendo o diálogo, o discurso e uma documentação intencionalizada ao registrar e refletir sobre os significados dos processos do cotidiano. Assim sendo, na Educação Infantil, permeada pelos princípios éticos, estéticos e políticos, a criança exercita sua cidadania, vivenciando a solidariedade, o respeito à diversidade e à liberdade de expressão, a vida democrática, as experiências e os saberes que podem contribuir com a sociedade. Para isso, os conceitos de escuta e autonomia são fundamentais. Dar voz, perceber, considerar, observar, todos esses verbos estão relacionados à escuta infantil na busca de reconhecer a criança como ser capaz, pleno e dotado de subjetividades, um legítimo ator social, ou seja, a criança é um sujeito de direitos. Enquanto seres humanos percebemos que todos estamos no processo de avanço da heteronômica para autonomia. Possuímos saberes conhecidos e outros ainda não conquistados. Ensinaemos e aprendemos. Podemos avançar em nossos conhecimentos e práticas. Assim também acontece com a criança diante da ampliação do mundo social que a escola oportuniza. Enquanto educadores, podemos estar presentes e ajudar sempre que necessário, equilibrando nossas ações de apoio com espaço para que haja o desenvolvimento da autonomia por cada criança. Paulo Freire apresenta propostas de práticas pedagógicas necessárias à educação como forma de construir a autonomia dos educandos, valorizando e respeitando sua cultura e seu acervo de conhecimentos empíricos junto à sua individualidade. “Saberei tão melhor e mais autenticamente quanto mais eficazmente construa minha autonomia em respeito à dos outros.” (FREIRE, 1996, p. 48).

Em consonância com a legislação vigente da Educação Infantil a Casa da Criança incorpora o debate de um processo de inclusão social que garanta o acesso à educação, que considere e valorize a

diversidade humana, social, cultural e econômica, tratando questões de classe, gênero, raça e etnia que se entrelaçam na vida social. Para que se conquiste a inclusão social, a educação escolar deve se fundamentar na ética, nos valores da liberdade, na democracia, na justiça social, na pluralidade, na solidariedade e sustentabilidade, com vistas ao pleno desenvolvimento de seus sujeitos, nas dimensões individual e social de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Cabe, então, à equipe escolar se organizar para atender às necessidades de todas as crianças em suas especificidades, contando com o apoio dos profissionais de equipe pedagógica e com a adequação de recursos, materiais e infraestrutura.. Para que a inclusão das crianças ocorra, de fato, no ambiente escolar é preciso mobilizar ações conjuntas em todas as esferas responsáveis pela garantia dos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento e bem-estar físico e emocional. Com parceria entre Unidade, escola, família e outros profissionais de apoio, incluindo a área da saúde, para que o trabalho multidisciplinar ofereça condições para que as crianças com deficiência, altas habilidades e superdotação possam avançar em suas potencialidades, autonomia e desenvolvimento cognitivo, social, emocional e interpessoal. A formação continuada dos professores é outro ponto fundamental para sustentar a prática pedagógica ao aprofundar o olhar para as diversidades e suas singularidades, sendo o educador um agente transformador no processo inclusivo, contribuindo para que o ambiente escolar seja um espaço de equidade.

A Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância), para instituir a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos (Atenção Precoce) e para determinar prioridade de atendimento em programas de visitas domiciliares a crianças da educação infantil apoiadas pela educação especial e a crianças da educação infantil com sinais de alerta para o desenvolvimento, nos termos que especifica.

O PEI significa Plano Educacional Individualizado é um instrumento importante que visa atender às necessidades específicas de cada criança, considerando suas habilidades, interesses e características individuais. Por meio do PEI, é possível planejar atividades e estratégias personalizadas para promover o desenvolvimento integral da criança, seja cognitivo, social, emocional ou físico. Ele auxilia os educadores a ajustar suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades de cada criança, garantindo um acompanhamento mais individualizado e eficaz.

Conciliando com a perspectiva de educação integral é importante destacar e ratificar neste documento as 10 competências gerais da BNCC, as quais fomentam as políticas educacionais no processo pedagógico, em toda Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, altera a Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O objetivo da lei é difundir as culturas negra e indígena na educação brasileira, principalmente na educação de crianças, enfatizado nos planejamentos da Casa da Criança, com o objetivo de resgatar as contribuições sociais, econômicas e políticas desses dois grupos étnicos para a história do Brasil.

Em 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, a partir de um processo democrático de revisão das Diretrizes anteriores publicadas em 1999 (BRASIL, 1999), teceram os fundamentos da creche e da pré-escola.

Em seu terceiro artigo, as DCNEI (BRASIL, 2009b) apresentam uma interessante e potente compreensão de currículo como um conjunto de práticas que articulam as experiências e os saberes das crianças e de suas famílias e comunidades com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico; isto é, refere-se a um itinerário curricular tecido no encontro entre crianças, seus pares e adultos, em propostas que ampliam as experiências das crianças

e aprendizagens contextualizadas.

A Política Nacional de Alfabetização – PNA (BRASIL, 2019) procura dar ênfase, na educação básica, à literária e à numerária, com o intuito de qualificar os processos da alfabetização. Considerar o lugar das sonoridades, das palavras, das letras e dos números na educação das crianças é uma possibilidade que pode ser explorada na prática educacional desde a creche.

O Projeto Pedagógico é a diretriz que expressa os objetivos educacionais e a opção metodológica adotada pela Casa da Criança Jesus de Nazaré no cumprimento de sua missão de educar.

Desenvolver na criança o prazer da descoberta e da aquisição do conhecimento, a paixão pelo saber, a capacidade de "aprender a aprender" são objetivos do processo educacional

O currículo da Educação infantil tem como referência o RCN (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil).

A Base Nacional Comum Curricular para a organização dos saberes é vivenciada, de forma interdisciplinar, em cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Organizados e aplicados de acordo com a realidade, dessa forma, a instituição cria oportunidades para a criança ampliar seu conhecimento, de modo a utilizá-los em seu cotidiano. Tais como serão introduzidos através dos projetos pedagógicos. O Projeto Alimentação Escolar será desenvolvido no decorrer de todo ano letivo.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Transformar e tornar através dos serviços ofertados e dos projetos desenvolvidos uma creche modelo, reconhecida pela qualidade e forma de ensino através dos nossos valores e pilares: Ética, honestidade, tolerância, formação integral e humanizada e afeto, respeitando a individualidade e particularidade de cada criança e família sem distinção, proporcionando todos os aspectos necessários para garantir uma formação continuada nas etapas educacionais que seguem.

- Desenvolver de forma lúdica e expressiva a educação infantil para o atendimento de todas as faixas etárias com qualidade, buscando trabalhar com os eixos explicitados na BNCC – Base Nacional Curricular.

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos alunos;
- Aprimorar o trabalho pedagógico durante todo ano;
 - Integrar buscando o fortalecimento e a uma relação e comunicação de confiança e transparência entre: creche x famílias x crianças e secretárias.
- "Desenvolver habilidades motoras e cognitivas das crianças por meio de atividades lúdicas e educativas, promovendo o aprendizado e o desenvolvimento integral de cada aluno". Este objetivo específico pode guiar as atividades e estratégias pedagógicas a serem implementadas para alcançar um progresso significativo na educação das crianças.
- Oferecer toda carga nutricional, visando a conscientização da alimentação saudável para

as famílias e um crescimento saudável, suprimindo as necessidades diárias.

- Tornar a atividade educativa prazerosa para as famílias, auxiliando para que haja participação e integração no desenvolvimento educativo.
- Fazer da creche um ambiente interativo, criativo, acolhedor, capaz de transformar o dia-a-dia e auxiliar no processo de desenvolvimento não só físico, mas também imaginativo.
- Contribuir no processo de criação do ser social, para tornar as crianças capazes de respeitar, aceitar, amar e educar principalmente no ambiente com várias crenças, culturas e etnias.
- São ofertados aos funcionários capacitações regulares com temas que contribuem para o oferecimento de um serviço de qualidade, ponderando o dia a dia e buscando o estimo pessoal e profissional de cada um.

JUSTIFICATIVA:

A Casa da Criança Jesus de Nazaré, instituição filantrópica sem fins lucrativos tem entre as suas finalidades estatutárias a busca pela manutenção de creches, visando à promoção e desenvolvimento humano através da assistência social, educação, cultura, meio ambiente, esporte e lazer.

A creche busca iniciar o sistema de ensino, sendo aqui o primeiro ambiente coletivo que as crianças encontram e tem a capacidade de conectar diversas personalidade e culturas, o acesso à educação infantil – creche busca através do “estranhamento” transformar, buscando tornar as diferenças algo prazeroso, capaz de transformar visando uma sociedade mais justa, democrática e livre de violência.

Proporcionando um momento seguro, acolhedor, desafiante, com pessoas comprometidas e interessadas, apoiando as crianças em suas descobertas, explorações, aprendizagens, desenvolvimento físico, cognitivo, motor, social, afetivo e cultural

Sendo o primeiro passo no processo educativo o ambiente oferecido as crianças devem demonstrar segurança, afeto, acolhimento, trazendo através dos processos educacionais divertidos promover o desenvolvimento e o preparo para a Educação básica, garantindo assim uma infância saudável, que remete a toda vida futura.

As atividades e temáticas dos projetos são desenvolvidos de acordo com a faixa etária de cada criança, visando a promoção de uma infância saudável e a garantia constitucional do direito a creche. A Creche Lucia Steffen com o apoio da Fundação Rainer Blickle desenvolve o projeto “Brincar é Coisa Séria”, que tem como objetivo qualificar o atendimento de 117 (trezentos e doze) crianças de 04 (quatro) meses a 03 (três) anos e 11 (onze) meses com a proposta pedagógica de, garantir o direito ao brincar, por meio de atividades de musicalização, culinária e alimentação saudável, teatro de fantoches, contação de histórias, além de atividades voltadas a trabalhar a coordenação cognitiva e motora, brincar livre e a promoção de espaços brincantes.

PÚBLICO ALVO / BENEFICIÁRIOS:

117 crianças, na faixa etária de 4 meses à 3 anos e 11 meses e suas famílias.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Todo o município de Indaiatuba, sendo a maior procura dos residentes em bairros próximos: Vila Vitória, Cidade Nova I, Jardim Boa Esperança, Centro, Castello Branco, Jd. América etc.

METODOLOGIA:

A metodologia é baseada em concepções contemporâneas de infância, que reconhecem a criança como sujeito de direitos, ativa, curiosa, e capaz de produzir cultura. Fundamenta-se nas diretrizes da:

- BNCC (Base Nacional Comum Curricular) – Campos de experiência;
- DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil);
- Teorias do desenvolvimento infantil (Piaget, Vygotsky, Wallon, entre outros).
- Educação e cuidado como ações indissociáveis;
- Protagonismo infantil – escuta ativa e valorização das expressões infantis;
- Aprendizagem significativa por meio de brincadeiras, interações e experiências;
- Organização do tempo e espaço de forma acolhedora, segura e estimulante;
- Respeito aos ritmos e individualidades de cada criança.
- Organização do Espaço e do Tempo
- Participação da Família e da Comunidade
- Integração ativa das famílias no cotidiano da creche;
- Reuniões, eventos e oficinas com os responsáveis;
- Troca constante de informações sobre o desenvolvimento da criança;
- Projetos integradores com a comunidade local.
- Formação Continuada da Equipe
- Capacitações periódicas;
- Momentos de estudo coletivo;
- Reflexão sobre a prática pedagógica;
- Incentivo à pesquisa e à troca de experiência

RESULTADOS ESPERADOS:

Desenvolvimento integral das crianças, nas esferas cognitivas, sociais, emocionais, morais aprimoramento das relações entre as famílias, funcionários, sociedade e município, transformando e contribuindo para o crescimento individual e como ser coletivo físicas, por meio de uma exploração ativa do próprio corpo e das interações com o outro e dos diferentes espaços. Entendemos dessa forma, que é tarefa primordial da escola, a socialização de conteúdos concretos, e que, portanto, façam parte do cotidiano do educando. Visando à formação na educação básica das 263 crianças que frequentarão a creche, buscando um atendimento de qualidade e desenvolvimento.

- Estimular a autonomia transformando o indivíduo em um ser capaz de vivenciar a coletividade.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, através das atividades educativas e medidas sustentáveis.
- Participação dos pais e responsáveis nas reuniões, eventos e palestras.

Inclusão Social e Educacional Efetiva, implementar práticas pedagógicas inclusivas que:

- Valorizem a diversidade;
- Acolher crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades;
- Combatam qualquer forma de preconceito, discriminação ou exclusão;
- Promovam a equidade no acesso, permanência e participação ativa das crianças.
- Fortalecimento do Vínculo com as Famílias
- Estabelecer uma relação de confiança, escuta e diálogo com as famílias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social, promovendo:
- Participação ativa nas ações da creche;
- Apoio emocional e orientação;
- Parcerias em benefício do desenvolvimento das crianças.
- Ambientes Inclusivos, Seguros e Estimulantes
- Garantir que os espaços físicos e pedagógicos:
- Sejam acessíveis a todas as crianças;
- Respeitem diferentes culturas, religiões, línguas e modos de viver;
- Estimulem a convivência, a empatia e a cooperação entre as crianças.
- Práticas Pedagógicas Significativas e Humanizadas
- Realizar atividades que:
- Sejam centradas nas experiências e interesses das crianças;
- Estimulem a autonomia, a criatividade e a socialização;
- Promovam a brincadeira como linguagem central da infância;
- Respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem.
- Formação Continuada da Equipe com Foco na Inclusão
- Capacitar constantemente a equipe pedagógica e administrativa para:

- Compreender e aplicar os princípios da inclusão;
- Adaptar o currículo conforme as necessidades específicas de cada criança;
- Lidar com situações de vulnerabilidade social com empatia e ética.
- Articulação com a Rede de Proteção Social
- Trabalhar em parceria com:
- CRAS, Conselho Tutelar, saúde, assistência social;
- Para garantir que direitos fundamentais da criança (educação, saúde, proteção, alimentação) sejam plenamente respeitados.
- Redução das Desigualdades
- Contribuir para a redução das desigualdades sociais por meio de:
- Acesso gratuito e equitativo à educação infantil de qualidade;
- Oferta de alimentação saudável e balanceada;
- Valorização da identidade cultural de cada criança e sua comunidade.

O acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças é feito baseado na metodologia: “observação, registro e reflexão”. Mediante pautas que norteiam as ações promovidas junto às crianças, em todas as áreas contempladas em nosso currículo, nossos educadores atentam para cada detalhe da aprendizagem de cada uma das crianças e isso resulta em dados compilados no Portfólio, que inclui também produções delas entregues semestralmente aos pais.

BRINCAR E PRESERVAR	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Janeiro a dezembro de 2026
OBJETIVO GERAL	Este projeto tem como foco a Educação Ambiental e a Sustentabilidade para bebês (0 a 1 ano e 6 meses) e crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), por meio da exploração, do contato com a natureza e da reutilização de materiais, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Promover o desenvolvimento integral de bebês e crianças bem pequenas, a partir de brincadeiras e interações significativas em contato com a natureza, incentivando atitudes de cuidado, respeito e preservação do meio ambiente, do próprio corpo e dos recursos naturais, com o envolvimento da família e da comunidade. Estimulando a curiosidade, a exploração sensorial e a criatividade por meio do brincar na natureza e da reutilização de materiais, para que construam, desde cedo, uma consciência de preservação do meio ambiente e de hábitos sustentáveis, bem como: Desenvolver a consciência ambiental e noções básicas da sustentabilidade desde os primeiros anos. Estimular o respeito, a cooperatividade e o cuidado com o meio ambiente.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Explorar o ambiente natural: Oferecer oportunidades de interação segura e rica com elementos da natureza (folhas, gravetos, terra, água, flores, etc.), estimulando os cinco sentidos e o movimento corporal. Desenvolver a criatividade com materiais não estruturados: Incentivar a criação de brinquedos e objetos a partir de materiais reutilizáveis e da natureza, valorizando a imaginação e a autoria infantil. Promover a consciência de preservação: Iniciar a percepção sobre o cuidado com o ambiente e o ciclo de vida dos materiais (descarte e reutilização), por meio de ações lúdicas e cotidianas, bem como a descoberta: Da fauna e flora local através de passeios para observação. Práticas de sustentabilidade, como criação de hortas escolares, compostagem e reciclagem. Conscientização sobre uso responsável dos recursos naturais com jogos educativos. Compreender a importância das práticas sustentáveis. Compreender a importância do uso consciente da água e energia.

JUSTIFICATIVA	Na Educação Infantil, as crianças de 0 a 04 anos, devem se envolver com exercícios lúdicos para fortalecer o senso crítico sobre ecologia para relembrar a importância da natureza ainda na primeira infância. O projeto Brincar e Preservar atende à necessidade de educar para a sustentabilidade desde cedo, promovendo o contato direto com a natureza e incentivando a curiosidade e o cuidado com o meio ambiente. Ao integrar o brincar com o reaproveitamento de materiais, a alimentação saudável e o cultivo de hortas, o projeto oferece experiências sensoriais ricas e concretas que desenvolvem a consciência ecológica, a motricidade, a linguagem e a socialização. A participação ativa da comunidade e dos familiares é essencial para estender as aprendizagens para além do ambiente escolar, tornando-os co-responsáveis pela formação de cidadãos conscientes. O Programa Criança e Natureza e a Sociedade Brasileira de Pediatria (2019) afirmam que: "O contato com a natureza melhora todos os marcos mais importantes de uma infância saudável – imunidade, memória, sono, capacidade de aprendizado, sociabilidade, capacidade física – e contribuiu significativamente para o bem estar integral das crianças e jovens." Além disso, a reutilização de materiais é uma forma concreta de trabalhar a sustentabilidade, como destaca a pesquisa A Reutilização de Materiais Recicláveis na Construção (2022): "Quando colocadas diante de material reutilizável com o desafio de transformá-los, encontram maneiras de usar estes itens em suas brincadeiras. [...] inserir brinquedos com materiais reciclados possibilita que a criança tome consciência da preservação do Meio Ambiente por meio do lúdico." Este projeto, ao unir brincar, natureza e reutilização, garante os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC, especialmente Explorar e Brincar.
PUBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	Esse tipo de projeto visa formar crianças conscientes, criativas e responsáveis, aprendendo de forma ativa e lúdica os princípios da sustentabilidade e cuidado com a natureza, conforme orientações da BNCC para a educação infantil. EF01CI01: Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser

usados de forma mais consciente.

EF05CI05: Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

EF05CI04: Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.

Utilizar os Campos e os Direitos para articular as ações de sustentabilidade (reaproveitar, plantar, cuidar) com o desenvolvimento infantil (movimento, fala, identidade).

Garantir que o tema "preservação" seja abordado de forma integral, respeitando as especificidades de desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas, focando no processo e não apenas no produto final.

Importância dos Campos de Experiência e Direitos de Aprendizagem na Metodologia

1. O Eu, o Outro e o Nós (EO)

Este Campo foca na construção da identidade e nas relações interpessoais.

- Direito de Aprendizagem: Conviver e Conhecer-se.

Relação com o Projeto:

- Conviver: O projeto exige o Convívio ao propor o cuidado coletivo da horta ou a separação de materiais em grupo. A criança aprende a respeitar o espaço do outro e a partilhar responsabilidades ambientais.
- Conhecer-se: Ao cuidar do próprio corpo (higiene após mexer na terra) e experimentar novos alimentos da horta, a criança expande seu Conhecimento de si e de suas preferências.

2. Corpo, Gestos e Movimentos (CG)

Este Campo abrange a exploração do espaço e a expressão corporal.

- Direito de Aprendizagem: Brincar e Explorar.

Relação com o Projeto:

- Brincar: O Brincar na natureza (correr, saltar em terrenos irregulares, rolar na grama) e com a sucata (empilhar, encaixar, transportar) desenvolve a motricidade ampla e fina, crucial na primeira infância.
- Explorar: As crianças Exploram as possibilidades motoras ao plantar (agachar, cavar) ou ao imitar os movimentos de animais e plantas na natureza.

3. Traços, Sons, Cores e Formas (TS)

Este Campo estimula a sensibilidade, a criatividade e o contato com a arte e a cultura.

- Direito de Aprendizagem: Expressar.

Relação com o Projeto:

- Expressar: O projeto oferece múltiplas formas de Expressão ao usar a natureza como matéria-prima. A criança Expressa sua criatividade ao pintar com pigmentos naturais (terra, urucum) e ao criar sons

	com instrumentos musicais feitos de materiais reaproveitados (chocalhos de garrafa PET e sementes). 4. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação (EF) Este Campo foca no desenvolvimento da linguagem e do pensamento. • Direito de Aprendizagem: Participar e Expressar. Relação com o Projeto: • Expressar/Participar: As rodas de conversa sobre o que foi plantado, o que foi colhido ou sobre o descarte correto incentivam a Fala e a Escuta. A criança Participa ao nomear os objetos da sucata e ao contar sobre suas descobertas na horta. 5. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações (ET) Este Campo estimula a curiosidade sobre o mundo físico e natural. • Direito de Aprendizagem: Explorar. Relação com o Projeto: • Explorar: O projeto é, essencialmente, uma grande Exploração. As crianças investigam a Transformação da semente em planta (Ciclo de Vida), a Relação entre a quantidade de água e o crescimento e as Quantidades envolvidas no descarte (classificação de materiais).
RESULTADOS ESPERADOS	Os resultados são alcançados por meio da adoção de práticas sustentáveis dos recursos através da comunidade local: Para as Crianças: Desenvolvimento do vínculo afetivo e de cuidado com a natureza (plantas, terra, água). Ampliação do repertório de movimentos e gestos através de brincadeiras ao ar livre e na horta (caminhar na grama, agachar, cavar). Expressão de curiosidade e hipóteses sobre o ciclo da vida das plantas e a transformação dos materiais. Progressiva autonomia nos hábitos de higiene e alimentação saudável. Para a Família e Comunidade: Maior participação e interesse nas práticas pedagógicas da escola. Conscientização sobre o descarte correto de resíduos e o consumo consciente. Incorporação de hábitos saudáveis (cultivo de pequenos espaços e alimentação) no ambiente familiar. Para a Creche: Criação de um ambiente de aprendizagem mais rico, com materiais diversificados (naturais e reaproveitados). Fortalecimento do projeto político-pedagógico alinhado aos princípios de sustentabilidade da BNCC.

TEMA JUNTOS SOMOS ÚNICOS	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	20/01 a 17/12/2026
OBJETIVO GERAL	Promover a inclusão de crianças com deficiência ou necessidades específicas no contexto da Educação Infantil, por meio de práticas pedagógicas intencionais e atividades lúdicas que envolvam educadores, famílias e todas as crianças, neurodivergentes ou não, de forma a fomentar uma cultura de respeito, empatia e valorização da diversidade, fortalecendo o engajamento coletivo na construção de um ambiente verdadeiramente inclusivo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Sensibilizar crianças e famílias sobre a importância da diversidade. Estimular o desenvolvimento global das crianças por meio de atividades adaptadas. Fortalecer o vínculo entre escola e família. Repertoriar a equipe pedagógica para práticas inclusivas. Valorizar a escuta ativa e a expressão das crianças.
JUSTIFICATIVA	A educação inclusiva é um direito garantido por lei e uma prática pedagógica que promove o respeito às diferenças, a equidade e a valorização da diversidade humana. Segundo Mantoan (2003), a inclusão escolar não se limita à presença física da criança na escola, mas envolve a construção de um ambiente que favoreça a aprendizagem e a participação de todos, independentemente de suas condições. Na primeira infância, esse processo é ainda mais significativo, pois é nesse período que se formam as bases da convivência, da empatia e da construção da identidade. Vygotsky (1988) destaca que o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais, sendo essencial que o ambiente educativo seja sensível às necessidades individuais e coletivas das crianças. Assim, este projeto visa criar um espaço acolhedor e inclusivo na creche, onde todas as crianças possam se desenvolver plenamente, com o apoio da professora de educação especial e a participação ativa das famílias, reconhecendo o papel fundamental da comunidade escolar na promoção de uma educação de qualidade para todos.
PÚBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	O projeto será desenvolvido ao longo do ano, com ações integradas à rotina da creche e encontros trimestrais. A professora de educação especial atuará como mediadora, articulando estratégias pedagógicas inclusivas e apoiando os demais profissionais. As atividades serão lúdicas, adaptadas e planejadas com foco na participação de todas as crianças, respeitando suas singularidades.
RESULTADOS ESPERADOS	Observação contínua do desenvolvimento das crianças Reuniões mensais com a equipe pedagógica e famílias Registro de avanços, desafios e sugestões

	Feedback das famílias e educadores Análise dos registros do Diário da Turma Participação ativa das famílias nas atividades Maior interação entre crianças com e sem deficiência Adaptação efetiva de materiais e espaços Relatos positivos de inclusão por parte da equipe e das famílias Evolução no desenvolvimento das crianças com necessidades específicas
--	--

TEMA Pequenos Leitores, Grandes Sonhos	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	23/03/2026 a 19/06/2026
OBJETIVO GERAL	A leitura é uma das janelas mais bonitas para o mundo. Quando uma criança começa a ler, ela descobre muito mais do que palavras, ela encontra aventuras, aprende sobre lugares, conhece diferentes culturas e descobre quem ela mesma pode se tornar. O projeto “Pequenos Leitores, Grandes Sonhos” tem como objetivo despertar nas crianças o prazer pela leitura e mostrar que, por meio dos livros, é possível imaginar, criar, aprender e sonhar alto. Cada livro é um convite para viajar sem sair do lugar, para viver outras vidas, conhecer novas ideias e ampliar os horizontes. E quanto mais cedo esse hábito é cultivado, maiores são as oportunidades de desenvolvimento, criatividade e aprendizado. O projeto parte da premissa de que a formação de leitores precisa ser construída com intencionalidade pedagógica, afeto e acesso. É por meio da leitura que a criança começa a compreender melhor o mundo ao seu redor, a expressar suas ideias com mais clareza e a construir sua própria identidade. Além disso, a leitura é uma ferramenta fundamental para o sucesso escolar em todas as disciplinas, pois melhora a compreensão de texto, a interpretação e a escrita. Quando o aluno se torna um leitor ativo, ele também se torna um sujeito mais autônomo, criativo e confiante. Esse projeto visa, portanto, criar um ambiente rico em práticas de leitura, respeitando o ritmo e os interesses de cada criança, e valorizando o ato de ler como algo prazeroso, transformador e essencial para o crescimento humano. Promover a leitura é, acima de tudo, acreditar no potencial dos nossos alunos e em seus grandes sonhos. Por isso, este

	projeto se justifica como uma ação pedagógica necessária, significativa e alinhada à missão da escola de formar cidadãos críticos, sensíveis e preparados para os desafios da vida. Os pequenos leitores de hoje são os grandes sonhadores de amanhã. São eles que, ao mergulharem nas aventuras de personagens fantásticos, começam a construir seus próprios caminhos. Com cada história lida, nasce uma nova ideia, um novo pensamento, uma nova esperança se acende.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Entre as páginas de um livro, cabe o mundo inteiro, e nos olhos de uma criança, cada palavra se transforma em um universo de possibilidades. Incentivar a leitura desde cedo é muito mais do que ensinar letras e frases; é abrir portas para a imaginação, para o conhecimento e para os sonhos. A leitura na infância é um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social do aluno. Quando incentivamos o contato com os livros desde os primeiros anos escolares, proporcionamos à criança a oportunidade de ampliar seu vocabulário, desenvolver o pensamento crítico, exercitar a imaginação e fortalecer a empatia. Uma criança que lê é uma criança que descobre que o mundo é vasto — e que ela pode ocupá-lo do jeito que quiser: como cientista, artista, professora, astronauta ou escritora. Porque, para quem lê, não existem limites. Por isso, devemos cultivar o hábito da leitura como se planta uma árvore: com cuidado, com amor e com a certeza de que os frutos virão. E que frutos! Ideias que transformam, vozes que inspiram, sonhos que movem o mundo. A leitura transforma, inspira e ensina. E nosso compromisso é ajudar cada aluno a descobrir o poder que existe dentro de um livro e dentro de si mesmo.
JUSTIFICATIVA	A leitura é uma das principais portas de entrada para o conhecimento e o desenvolvimento integral da criança. Na Educação Infantil, o contato com diferentes textos e narrativas estimula a imaginação, a criatividade, a linguagem oral e o pensamento crítico. Mais do que preparar para a alfabetização, a leitura promove experiências afetivas, sociais e culturais. A BNCC orienta que a criança seja protagonista de seu processo de aprendizagem, e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento garantem que ela conviva, brinque, participe, explore, expresse-se e conheça-se. A leitura está presente em todos esses direitos e contribui diretamente

	para o desenvolvimento de habilidades essenciais na infância. A leitura na Educação Infantil é uma prática essencial para o desenvolvimento integral da criança, e está fortemente alinhada com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC reconhece que, desde muito cedo, as crianças devem ser inseridas em práticas sociais de leitura que despertem seu interesse, imaginação, sensibilidade e curiosidade. A leitura vai muito além do simples ato de decodificar palavras: ela promove o contato com diferentes linguagens, amplia o vocabulário, desenvolve a escuta atenta, a atenção, o pensamento crítico e a capacidade de se expressar, habilidades fundamentais para a formação de sujeitos ativos, criativos e participativos. A leitura se articula diretamente com todos os Campos de Experiência propostos pela BNCC na Educação Infantil “O eu o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores, e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “Espaços, tempo, quantidade, relações e transformações”. Diante disso, o projeto visa despertar o gosto pela leitura e desenvolver o hábito leitor desde os primeiros anos, por meio de atividades lúdicas, envolventes e interativas.
PUBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	Neste projeto, vamos incentivar momentos de leitura em sala, rodas de conversa sobre livros, contação de histórias, visitas à biblioteca e até a criação dos próprios livrinhos. Leitura de histórias promovendo a empatia, o respeito as diferenças e o reconhecimento de sentimentos, identidades e valores, favorecendo o convívio social, o diálogo e a construção de vínculos. Exploração de livros ilustrados, possibilitando diferentes formas de artes visuais e sonoro estimulando a percepção estética, a criatividade e a imaginação por meios das imagens, músicas e ilustrações. Estimular o desenvolvimento da linguagem oral, da escuta atenta e da construção de sentido. Promover o contato com diferentes gêneros textuais e amplia o repertório linguístico e cultural da criança. Permitir á criança refletir sobre o mundo ao seu redor, compreendendo noções de tempo (passado, presente, futuro), espaço e relações de causa e efeito.

	Histórias que abordam temas do cotidiano favorecendo o pensamento lógico e construção de conhecimento sobre o ambiente. Promover leituras enriquecidas com dramatizações, expressões corporais e jogos simbólicos, estimulando o corpo como forma de comunicação. Queremos mostrar que todo pequeno leitor pode ter grandes sonhos e que, com os livros, eles ficam ainda mais perto de se tornarem realidade.
RESULTADOS ESPERADOS	A definição dos resultados esperados no projeto "Pequenos Leitores, Grandes Sonhos" está diretamente relacionada à necessidade de fomentar o gosto pela leitura desde a infância. Nesse sentido, o projeto busca criar ambientes estimulantes e afetivos que despertem o interesse das crianças pelos livros e pelas histórias, promovendo o acesso à literatura de forma lúdica, acessível e prazerosa. Ao desenvolver o hábito da leitura, espera-se não apenas a formação de leitores mais competentes, mas também de cidadãos mais críticos, sensíveis e preparados para interagir com o mundo de forma reflexiva. Além disso, os resultados esperados contemplam não só o crescimento individual das crianças, mas também o fortalecimento dos laços com suas famílias, escolas e comunidades. A leitura compartilhada estimula o diálogo, a escuta ativa e o fortalecimento emocional, contribuindo para o desenvolvimento integral do público infantil. Por fim, os resultados previstos refletem a intenção de transformar realidades por meio da literatura, ampliando horizontes, despertando sonhos e oferecendo ferramentas para que as crianças possam imaginar e construir um futuro melhor. Ao final do projeto será produzido um portfólio com registros das atividades e produções das crianças ao longo do projeto, apresentado na mostra literário com participação das famílias.

MEU MUNDO, NOSSA CULTURA	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	23/07 A 02/10/2026
OBJETIVO GERAL	Para que as crianças possam protagonizar mudanças relevantes para o mundo no futuro, é importante que valores morais como a ética, o respeito e a empatia, sejam

	apresentados e estimulados desde cedo. Ao permitir que os pequenos sejam educados culturalmente, a família e a escola incentivam diretamente que tais valores sejam desenvolvidos desde a infância. A educação cultural apresenta aos pequenos as características de diferentes povos que transformaram o mundo, além de mostrar como a diversidade cultural está presente no cotidiano dentro e fora do contexto escolar, ensinando as crianças como respeitar e conviver em harmonia com o próximo. O projeto visa proporcionar a bebês e crianças bem pequenas experiências significativas que valorizem a diversidade cultural, favorecendo a construção da identidade e do sentimento de pertencimento ampliando o repertório cultural dos alunos, permitindo que conheçam e vivenciem manifestações locais, indígenas, africanas e populares, reconhecendo a riqueza da pluralidade que compõe a nossa sociedade. Dessa forma, promove-se o respeito às diferenças, o fortalecimento dos vínculos familiares e o desenvolvimento integral, assegurando os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, conforme orienta a BNCC. Além de propor experiências significativas que valorizem a diversidade cultural e o pertencimento das crianças ao seu meio, fortalecendo vínculos familiares, sociais e comunitários através de vivências lúdicas, sensoriais e artísticas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Conhecer hábitos e tradições como festas populares, músicas, manifestações artísticas, comidas, lendas do folclore, dentre outras características culturais, ampliar o repertório das crianças. Além dessa expansão de repertório, o contato e a convivência com a diversidade cultural também estimula a criatividade e imaginação dos pequenos, permitindo que eles encontrem novas formas de se divertir enquanto valorizam os elementos de diferentes culturas. Estimular a identidade cultural e social das crianças, favorecendo o sentimento de pertencimento. Valorizar tradições, músicas, brincadeiras, danças e histórias do contexto familiar e da comunidade. Incentivar o desenvolvimento da oralidade, da expressão corporal e da criatividade. Possibilitar experiências de socialização por meio de jogos e atividades coletivas. Promover interações entre família, escola e comunidade no processo de aprendizagem das crianças.
JUSTIFICATIVA	A primeira infância é um período essencial para a construção da identidade, da autoestima e das relações sociais da criança. Nesse processo, o contato com diferentes manifestações culturais torna-se uma experiência fundamental, pois possibilita que bebês e crianças bem

	pequenas reconheçam a si mesmas, à sua comunidade e, ao mesmo tempo, aprendam a valorizar a diversidade que compõe o mundo em que vivem. O projeto “Meu Mundo, Nossa Cultura” nasce da necessidade de integrar às práticas pedagógicas experiências que aproximem as crianças de sua cultura local e das culturas que formam a identidade brasileira, como as indígenas, africanas e populares. Ao vivenciar músicas, danças, histórias, brincadeiras, artes e sabores, as crianças têm a oportunidade de ampliar seus repertórios sensoriais e expressivos, fortalecendo vínculos afetivos, sociais e comunitários. A proposta está em consonância com a BNCC, ao promover experiências nos diferentes campos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando os direitos da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Dessa forma, a escola se torna um espaço de acolhimento, pertencimento e valorização da pluralidade cultural, contribuindo para a formação de cidadãos mais respeitosos, críticos e sensíveis à diversidade. Assim, a justificativa evidencia que o projeto não só enriquece a prática pedagógica, mas também contribui para a formação integral das crianças e para o fortalecimento da parceria entre família e escola.
PUBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	A metodologia será baseada em práticas lúdicas, interativas e participativas, respeitando as especificidades da primeira infância. O trabalho será conduzido por meio de atividades planejadas que favoreçam a exploração, a experimentação e a vivência cultural, garantindo que as crianças aprendam pela brincadeira e pela interação com o meio. As propostas serão desenvolvidas em ambientes ricos em estímulos visuais, sonoros, táteis e gustativos. As crianças terão contato direto com objetos culturais, músicas, danças, histórias e sabores típicos de sua comunidade. Participação ativa das famílias, trazendo suas tradições, saberes e memórias culturais. Oficinas e encontros culturais serão organizados para valorizar o protagonismo da comunidade no processo educativo. A arte será mediadora do processo: pintura, música, dança, dramatização e contação de histórias. O uso de materiais variados (tecidos, sementes, instrumentos, tintas, imagens) possibilitará a expressão da

	criatividade. As experiências serão registradas em murais, painéis fotográficos e produções coletivas, reforçando a construção da memória cultural.
RESULTADOS ESPERADOS	Ampliação do repertório cultural: bebês e crianças bem pequenas terão contato com músicas, danças, histórias, brincadeiras, artes e sabores de diferentes tradições (locais, indígenas, africanas e populares). Fortalecimento da identidade e do pertencimento: as crianças reconhecerão e valorizarão suas próprias raízes culturais, compreendendo-se como parte de um grupo diverso e rico em saberes. Desenvolvimento integral: avanços na oralidade, na expressão corporal, na imaginação, na criatividade, na coordenação motora e na socialização. Respeito à diversidade: formação de atitudes de empatia, cooperação e valorização das diferenças desde a primeira infância. Participação ativa da família: maior envolvimento das famílias no processo educativo, contribuindo com saberes, histórias e tradições. Integração escola–comunidade: fortalecimento de vínculos afetivos e sociais, aproximando a instituição das práticas culturais da comunidade. Vivência dos campos de experiências da BNCC: OE, CG, TS, EF, e ET em um ambiente culturalmente significativo. Esses resultados demonstram que o projeto não apenas promove experiências prazerosas e lúdicas, mas também contribui para a formação cidadã e para a construção de uma infância mais rica em cultura, diversidade e afetividade.

TEMA CRIANDO MEMÓRIAS NA INFÂNCIA	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	05 de outubro a 04 de dezembro de 2026
OBJETIVO GERAL	O "Projeto Criando Memórias na Infância" visa fortalecer os vínculos afetivos e promover o desenvolvimento saudável de crianças, através da criação de memórias positivas e significativas. Este projeto enfatiza a importância de momentos de qualidade, interação e construção de laços fortes entre escola, pais e filhos, utilizando atividades lúdicas, brincadeiras e experiências que ficarão guardadas na memória afetiva das crianças. As memórias da infância exercem um papel fundamental na formação do indivíduo e têm grande relevância no contexto da educação infantil. Elas não apenas contribuem para o desenvolvimento emocional e social da criança, mas também influenciam diretamente sua forma de aprender, se relacionar e compreender o mundo. Por isso, é essencial que a

	educação infantil valorize as experiências significativas vividas na primeira infância. Em primeiro lugar, as memórias afetivas formadas nos primeiros anos de vida são decisivas na construção da identidade. Quando a criança vivencia momentos de acolhimento, cuidado e carinho, ela desenvolve uma imagem positiva de si mesma e do ambiente ao seu redor. Essas lembranças contribuem para o fortalecimento da autoestima e da confiança, aspectos fundamentais para um desenvolvimento saudável. Além disso, experiências escolares significativas, como brincadeiras, descobertas e interações com professores e colegas, ajudam a criar vínculos afetivos importantes. A presença de adultos sensíveis e atentos no ambiente escolar favorece a formação de memórias positivas relacionadas ao aprendizado, estimulando a curiosidade, a autonomia e o prazer de aprender. Isso reforça a ideia de que a educação infantil deve ser um espaço acolhedor e estimulante, onde o brincar e o aprender estejam interligados. Outro ponto importante é que as memórias da infância servem como base para a educação emocional. Por meio das experiências vividas, a criança aprende a lidar com emoções como alegria, frustração, medo e empatia. Se essas situações forem acompanhadas de suporte emocional adequado, elas contribuem para o desenvolvimento da resiliência e da capacidade de autorregulação, habilidades essenciais para a vida em sociedade. Dessa forma, é possível afirmar que as memórias da infância têm um impacto duradouro na formação das crianças. Valorizar essas lembranças na prática pedagógica é reconhecer sua importância para o desenvolvimento integral. Cabe à educação infantil promover experiências significativas, afetivas e respeitadas, que possam se transformar em memórias positivas e duradouras, influenciando a trajetória das crianças de maneira profunda e transformadora.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Valorizar as experiências e memórias afetivas das crianças. Estimular a criatividade, a expressão e a construção de histórias pessoais. Promover o desenvolvimento emocional, social e cognitivo por meio de atividades lúdicas e significativas. Fortalecer os vínculos afetivos entre crianças, familiares e equipe pedagógica. Criar um ambiente acolhedor que favoreça a recordação de momentos felizes. Incentivar as crianças a compartilharem suas histórias e memórias. Desenvolver atividades que envolvam registros visuais, sonoros e escritos das experiências infantis.

	Envolver as famílias nesse processo, promovendo a troca de memórias e histórias.
JUSTIFICATIVA	A BNCC propõe, para a Educação Infantil, seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos dialogam diretamente com a importância das vivências anteriores e das memórias infantis. Segundo a Base, a criança “constrói sua identidade pessoal e coletiva a partir das experiências que vivencia nas interações, nas brincadeiras e nas diversas linguagens” (BNCC, p. 39). Assim, cada história contada, cada roda de conversa, cada momento de cuidado e cada brincadeira se tornam oportunidades para a construção de memórias que acompanharão a criança por toda a vida. Os campos de experiência definidos pela BNCC — como “O Eu, o Outro e o Nós” e “Corpo, Gestos e Movimentos” — reforçam a necessidade de considerar a bagagem emocional e social das crianças. Por exemplo, no campo “O Eu, o Outro e o Nós”, destaca-se que é fundamental proporcionar “experiências que possibilitem o reconhecimento de si, do outro e das relações que estabelecem entre si e com o mundo social e natural” (BNCC, p. 43). Isso mostra como a escola deve dialogar com as memórias que cada criança traz, permitindo que ela reconheça e ressignifique suas vivências por meio de novas experiências.
PUBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	Atividades de memória afetiva: rodas de conversa, contação de histórias, registros fotográficos, diários de memórias, desenhos e colagens. Projetos interdisciplinares: elaboração de álbuns de memórias, exposições de fotos e objetos que remetam às experiências das crianças. Envolvimento familiar: encontros, oficinas e registros que envolvam as famílias na construção das memórias das crianças. Ambiente: criação de cantinhos de recordações, com objetos, fotos e materiais que remetam às experiências infantis.
RESULTADOS ESPERADOS	Fortalecer os vínculos afetivos: Promover a conexão emocional entre pais e filhos através de atividades que gerem momentos de alegria, segurança e pertencimento. Estimular o desenvolvimento infantil: Contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, através de experiências que estimulem a criatividade, a imaginação e a resolução de problemas. Criar um legado de amor e segurança: Deixar um impacto positivo na vida das crianças,

proporcionando lembranças que as acompanhem ao longo da vida e contribuam para a construção de uma identidade forte e saudável.

Estabelecer rituais e atividades familiares que se repitam regularmente, como a hora do conto, a preparação do lanche juntos ou a comemoração de datas especiais.

A infância é um período de descobertas, aprendizado e formação de vínculos emocionais. As memórias afetivas nessa fase da vida muitas vezes estão ligadas a experiências familiares, amizades, brincadeiras, eventos especiais, como festas de aniversário, feriados, e até mesmo desafios ou momentos difíceis. Essas lembranças desempenham um papel crucial na formação da personalidade e no desenvolvimento emocional das crianças.

A medida em que os pequenos estão crescendo, eles descobrem novos cheiros, sabores, sons e cores, e isso gera memórias afetivas na infância que são construídas com as próprias experiências. É por isso que alguns desenhos, personagens, músicas, cantores, brinquedos e lugares geram sensações nostálgicas de paz e alegria, mesmo na vida adulta. Por esses motivos, é fundamental fortalecer esses momentos com as crianças, com pequenas atitudes que fazem toda diferença.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
Ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Projeto Brincar e preservar - Acolhimento com Texturas Aromáticas: Colocar pequenos ramos de ervas aromáticas (hortelã, camomila). O bebê explora o cheiro e o tato de forma segura, criando conforto. - Criação da Árvore de Boas-Vindas (Reuso): Usar um galho seco no centro da sala. As crianças colam folhas de papel ou tecido (reaproveitado) na árvore, simbolizando a união do grupo - Roda do "Oi" com Materiais Naturais: Passar um objeto natural (ex: pinha, folha grande) de mão em mão, para cada criança se apresentar e falar sobre o objeto. Projeto Juntos somos únicos - Espaços para troca de experiência e construção coletiva (Famílias).	X					
Projeto Brincar e preservar - Criação de fantasias com material reciclado: Utilizar materiais recicláveis como caixas de papelão, garrafas PET e tampinhas para fabricar brinquedos, estimulando a criatividade e o reaproveitamento de materiais que seriam descartados. - Exploração das Folhas Gigantes: Rolar e engatinhar sobre folhas grandes (ex: bananeira) dispostas no chão, sentindo a textura e o barulho ao se movimentar - Primeiros Toques na Horta: Colocar pequenas mudas de grama ou tempero de toque macio (hortelã) em um cercado baixo. O bebê explora com as mãos o verde vivo e o cheiro. Projeto Juntos somos únicos - Mural das mãos "Cada um com seu jeitinho" – Objetivo: Criar um mural com as mãos dos alunos e dentro de cada mão desenhar ou colar imagens do que a criança mais gosta (Brincadeiras, comidas, famílias). - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.		X				
Projeto Brincar e preservar – Planeta água - Poluição e seus efeitos: Experimentos que mostram poluição da água e do ar, sensibilização. - Explorar como os povos africanos usam recursos naturais, como técnicas agrícolas tradicionais, utilização de minerais e a relação com o meio ambiente. Propor pesquisas e discussões sobre o uso sustentável da natureza a partir do conhecimento tradicional africano. - Ritmo da Chuva Sustentável: Usar garrafas PET com água e grãos para criar um chocalho de "som de chuva", explorando o ritmo e o reaproveitamento do material para os bebês. Projeto Juntos somos únicos			X			

• Caixinha do coração – Objetivo: Toda semana as crianças coloca um desenho ou palavras que representam atitudes de carinho e respito para turma. • Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.					
Projeto Pequenos leitores, grandes sonhos. • Caixa Mágica da leitura – Objetivo: O aluno levar o livro para casa dentro da caixa mágica com objetos (brinquedos, figurinos, fantoches) ou atividades referentes as histórias. Solicitar registro em fotos para as famílias. • Galeria dos pequenos leitores – Objetos: Registrar em mural fotos do desenvolvimento do projeto, como participação em leituras e criações de livros e etc. • Criação de um livro coletivo (Autor: Monteiro Lobato) Objetivo: A turma criar um livro juntos, registrar os momentos em fotos para o Portifólio. • Piquenique Literário – Objetivo: Realizar leituras ao ar livre combinado com desenvolvendo da alimentação saudável. Projeto Brincar e preservar • Explorar brincadeiras tradicionais que envolvem elementos naturais e ensinamentos culturais. Por exemplo, atividades como a "arranca mandioca", que é uma corrida para arrancar mandioca do solo, ou o "jogo da onça", que simula uma caçada, ajudam as crianças a entender a importância da agricultura e da vida na natureza para os povos indígenas. • Leitura de livros infantis com temas de natureza e sustentabilidade, para assimilar valores ambientais de forma divertida, registrando a história com carvão e criar um livro de pano/feltro com texturas de elementos naturais (folhas, areia, tecido rugoso), que o bebê possa manipular. • Cesto dos Ovos Naturais: Explorar ovos cozidos (com casca, seguros), ovos de madeira e ovos de plástico, outra sugestão, modelar ovos com massa caseira e corante natural. O bebê sente a forma, o som e a textura. Projeto Juntos somos únicos • Oficina do Silêncio (Brincadeiras onde todos se comunicar apenas com gestos). • Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.			X		
Projeto Pequenos leitores, grandes sonhos. • Feira do livro -Troca – troca de livros Objetivo: Ampliar o acesso aos livros para as famílias e comunidade. • Caixa surpresa da leitura – Objetivo: Estimular a curiosidade e antecipação de histórias. • Árvore da leitura – Objetivo: Criar um espaço interativo e aconchegante para os alunos, onde os livros ficaram exposto e pendurados em árvores.				X	

- Leitura de histórias interativas – Objetivo: Utilizar diferentes meios de leitura (Jornal, livros, revistas, livros digitais e etc). Projeto Brincar e preservar - Atividades Sustentáveis: convidar famílias para participarem do plantio de mudas, hortas comunitárias e oficinas de reciclagem, promovendo conscientização ambiental conjunta entre crianças e familiares. - Chocalho da Família (Reuso): Construir chocalhos de garrafa PET (reuso) com grãos trazidos de casa. O bebê associa o som ao ambiente familiar. - Coleta Seletiva na Escola (com as Famílias): Criar um ponto de coleta de materiais limpos (tampinhas, caixas, rolos) trazidos de casa, trabalhando o reuso e a participação da comunidade. Projeto Juntos somos únicos - Espelho Mágico – Objetivo: Imitar os movimento do amigo. - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.						
Projeto Pequenos leitores, grandes sonhos. - Releitura de autores brasileiro – Objetivo: Fazer releitura de histórias através de desenhos, cartazes, quadros ou objetos. - Caça ao Tesouro Literário – Objetivo: Desenvolver habilidades de interpretação de texto e resolução de pistas (Ex: Deixar diversos objetos referente a história lida pela turma). - Contação de histórias, Famílias – Objetivo: uma vez por semana convidar uma família para realizar uma leitura, a história pode ser memórias das famílias. - Finalização do projeto – exposição literária para as famílias 19/06/2026. Projeto Brincar e preservar – Ecologia - Redução, reutilização e reciclagem: Artes com materiais recicláveis, criação de brinquedos e objetos reutilizados com a temática brinquedos da roça (Boneca de milho, bola de meia)... - Criar um terrário com elementos da natureza. - Registro Compartilhado: Criar um "Mural da Sustentabilidade" onde fotos das crianças brincando na natureza ou com sucata em casa e na escola são exibidas, com pequenos relatos escritos pelos pais e educadores. Projeto Juntos somos únicos - Leitura de histórias que ensinam a incluir – Objetivo: Após a leitura com o tema escolhido pela turma a professora realizara uma releitura da história através de desenhos. - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.						X

Ações	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Projeto Meu mundo, nossa cultura. - Caça ao tesouro cultural: Objetos culturais (instrumentos, sementes, panos, brinquedos tradicionais) escondidos na sala ou pátio, guiando as crianças por pistas visuais. - Livro coletivo "Sabores da nossa casa" (Iniciar a confecção de livrinho ilustrado com fotos das famílias e seus pratos preferidos). Projeto Brincar e preservar - Boneco cabeça de alpiste feito com alpiste, terra e meia calça. - Túnel e Esconderijo Natural: Montar um túnel simples com lençóis ou caixas e pendurar ramos ou tecidos que imitam plantas. O bebê explora o deslocamento no "ambiente da floresta". - Criação de Abrigos e Comedouros: Usar caixas, potes, gravetos e sementes para construir casinhas, tocas ou comedouros simples para pássaros, incentivando a criação de um habitat. Projeto Juntos somos únicos - Teatrinho da empatia – Objetivo: Acolher uma amigo novo, respeitar as diferenças e ajudar quem precisa. - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.	x					
Projeto Meu mundo, nossa cultura - Carimbos com mandioca, milho e batata-doce. "História que veio de casa": cada família envia uma pequena lenda, música ou brincadeira tradicional para ser compartilhada em roda. - Pintura coletiva com inspiração nas festas culturais da comunidade. Projeto Brincar e preservar - Tambores e Ritmos da Cultura: Usar tambores de sucata (latas ou potes) decorados. O adulto bate ritmos simples, como os de cantigas folclóricas, para o bebê interagir. - Contação de Lendas da Natureza: Roda de história com lendas simples (Saci, Curupira, lara) que ensinam a proteger a água e a floresta, usando fantoches de materiais naturais. - Mãos na Massa: Brinquedo de Sucata com os Pais: Convidar os pais/figuras paternas para construir um carrinho, avião ou robô simples usando caixas e rolos de papel. Projeto Juntos somos únicos - Musicalização – Músicas com mensagens Inclusivas (Exemplos – "A diferença que nos une – Palavra cantada", "Todo mundo tem seu jeito de ser -Mundo Bitá" e "Amigo estou Aqui – Toy Story".		x				

Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.					
Projeto Meu mundo, nossa cultura - Árvore dos desejos culturais: mural coletivo onde famílias e crianças penduram desenhos ou palavras sobre "o que gostamos na nossa cultura". - Desfile da diversidade: Cada criança usa adereços culturais (coroas de flores, panos africanos, penas indígenas...etc). - Degustação de frutas e massinha natural de banana/farinha. - Exposição cultural com participação das famílias (objetos, roupas típicas, artesanato). Projeto Brincar e preservar – Primavera - O Abraço/Textura da Árvore: Levar as crianças para o contato físico com as árvores (se houver), sentindo o cheiro do tronco, a textura da casca e das folhas, fazer uma roda de conversa ou História cantada sobre a árvore e fazer uma ação solidária, plantar uma árvore ou dar um abraço. - Brincadeira de Voar e Flutuar: Movimentos amplos no colo ou no chão, imitando o voo dos pássaros e borboletas da Primavera, explorando o espaço com os bebês. - Primavera Encantada: Desfile de moda com as letras do nome decorada com flores naturais colhidas do chão. Projeto Juntos somos únicos - Brinquedoteca Inclusiva – Objetivo: Criar um espaço de brincadeira coletivo que representem a diversidade com brinquedos e jogos. - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.			X		
Projeto Criando memórias na Infância - Cantinho da memória da Sala: Criar um espaço permanente com objetos trazidos de casa (fotos, cartinhas, livros). - Trazer uma peça de roupa de quando eram bebês, montar um varal de histórias do nome(pesquisa e parceria com a família). - Oficina de brinquedos de antigamente: Construir pipas, piões, bilboquês, vai-e-vem, petecas com material reciclado. Depois, brincar coletivamente. Projeto Brincar e preservar - Mural Tátil com animais: Criar um mural usando materiais de diferentes texturas (lã, papel amassado) para representar a pele dos animais (macio, áspero). - Oficina de Brinquedos/Jogos de sucata: Criar carrinhos, bonecos ou jogos usando caixas, rolos de papel e tampinhas (reuso), reforçando que a melhor brincadeira não é comprada. Uso de brinquedos feitos com				X	

materiais naturais ou reciclados, que despertam o senso de reutilização desde cedo. - Animais e seu habitat: Contação de histórias e peças teatrais sobre animais e preservação. Projeto Juntos somos únicos - Caminho da Inclusão - Montar um circuito com obstáculos que simulem desafios de locomoção. - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.					
Projeto Criando memórias na Infância. - Retalhos do amor: Com roupas que não serve mais doar pedaço do tecido para fazermos almofadas com retalho. - Boneco de pano acolhedor: Apresentar um boneco simples feito de retalhos (sucata têxtil). O bebê pode abraçar, dar colo e se acalmar durante os momentos de insegurança. - Trilha das Memórias: Montar uma trilha no pátio ou jardim com estações (caixas, cestos ou placas). Em cada ponto, as crianças encontram um desafio: desenhar algo que lembram, ouvir uma música, sentir cheiros (ervas, flores), ou contar uma lembrança. No final, podem colar seus registros em um painel coletivo. Projeto Brincar e preservar - Desafio da família: Confeção de brinquedo feito com materiais recicláveis. - Caixa das texturas de Inverno: Explorar tecidos quentes (lã, feltro, soft) doados ou reaproveitados. O bebê sente o aconchego e as diferentes texturas no tato. - Sons do Papel (Reciclagem): Deixar o bebê amassar, rasgar gentilmente e sacudir jornal ou papel de revista (reciclagem), explorando o som e a maleabilidade da matéria. Projeto Juntos somos únicos - Coral da diversidade – Objetivo: Fazer uma apresentação coletiva com uma canção que fale sobre união, amizade ou diversidade. - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.				X	
Projeto Criando memórias Infância - Decoração simples da caixa de memórias: Decorar uma caixa de sucata com adesivos ou papéis. A caixa guarda fotos ou pequenos objetos das brincadeiras do ano. - Linha do tempo – Criar uma linha do tempo, representando os anos das crianças na creche. - Dança das Memórias - Escolher músicas que fizeram parte da rotina ao longo do ano e dançar juntos, lembrando os momentos que elas representaram (entrada, brincadeira, hora do sono). Projeto Brincar e preservar - Celebração e reflexão: Apresentação de teatro, música ou exposição dos trabalhos para famílias, criando enfeites simples (guirlandas, estrelas) usando rolos de papel, tampinhas e retalhos, aplicando a habilidade de transformação, para decoração da escola e com convite					X

para continuidade dos hábitos sustentáveis em casa. - Registro Compartilhado: Criar um "Mural da Sustentabilidade" onde fotos das crianças brincando na natureza ou com sucata em casa e na escola são exibidas, com pequenos relatos escritos pelos pais e educadores. Projeto Juntos somos únicos - Caixa das melhoras inclusivas – Objetivo: Colocar em uma caixa tudo que foi trabalhando durante o projeto "Juntos somos únicos", relebrando os momentos com a turma. - Planejamento individual para cada aluno, elaborado pela professora de Educação Especial.						
---	--	--	--	--	--	--

Em todas as atividades à caminhos para que sejam minimizadas e/ou eliminadas as barreiras aos alunos com deficiência. Ou seja, para que seja viabilizada a participação de todos no processo educacional e que aprendam em um contexto que considere as especificidades de cada sujeito

2. ROTINA PEDAGÓGICA

BERÇÁRIOS					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 – 07:30	Entrada				
07:30 – 08:00	Mamadeiras				
08:00 – 09:00	Higiene Corporal				
09:00 – 10:00	Recreações e estimulação Corpo, gestos e movimentos Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação O eu, o outro e o nós				
10:00 – 11:00	Almoço e higiene				
11:00 – 12:00	Soninho				
12:00 – 13:00	Mamadeira/ higiene				
13:00 – 14:00	Lanche da tarde				
14:00 – 14:30	1ª Saída				
14:00 – 15:00	Recreações e estimulação				
15:30 - 16:00	Última Saída				

MATERNAS					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 – 07:30	Entrada				
07:30 – 08:00	Café da manhã				
08:00 – 08:30	Higiene Corporal				
08:30 – 10:00	Aula com a professora/ Recreações dirigidas Corpo, gestos e movimentos. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. O eu, o outro e o nós.				
10:15 – 10:45	Almoço				
10:45 – 11:00	Higiene				
11:00 – 12:30	Soninho				
13:00 – 14:00	Lanche da tarde				
14:00 – 14:30	Saída				
14:00 – 15:00	Recreações dirigidas				
15:45 – 16:00	Saída				

CRONOGRAMA DAS PRINCIPAIS DATAS COMEMORATIVAS

IDENTIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Dia mundial do mágico	X											
Carnaval		X										
Circo			X									
Páscoa				X								
Mães					X							
Festa cultural						X						
Dia do amigo/Avós							X					
Pais / Folclore								X				
Povos Indígenas								X				
Independência/Primavera									X			
Dia das Crianças										X		
Dia da Consciência Negra											X	
Festa de Natal												X

3. METAS DE ATENDIMENTO

I - Formação integral das crianças	
Objetivo 01	Promover o desenvolvimento da autonomia, identidade e valorização das diferenças e a cooperação
Indicadores de Qualidade	• Crianças construindo sua autonomia; • Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando as diferenças e a cooperação; Rotina Diária: a) atividades, materiais e espaços organizados ao acesso às crianças; b) atividades que apoiam as crianças na conquista da autonomia para a realização dos cuidados diários (segurar a mamadeira, alcançar objetos, lavar as mãos, escovar os dentes, usar o banheiro, etc.); c) atividades diferenciadas para que as crianças escolham conforme sua preferência; d) disponibilidade de materiais e oportunidades variadas (histórias orais, brinquedos, móveis, fotografias - inclusive das crianças, livros, revistas, cartazes, etc.) que contemplem as diversidades culturais; e) atividades com situações cotidianas organizadas e inesperadas para que as crianças se ajudem mutuamente e compartilhem responsabilidades e conhecimentos em grupo (organizar brinquedos, guardar objetos, ajudar o colega a superar alguma dificuldade, compartilhar brinquedos, etc.); f) adaptações necessárias nas situações de aprendizagem com a garantia de participação de todas as crianças, respeitando suas especificidades e possibilidades; g) incentivo ao uso do nome próprio, valorizando a identidade de cada criança; h) promoção do contato dos(as) estudantes com imagens de pessoas negras com diferentes estéticas e em diferentes lugares sociais.
Meta	50% da rotina dedicada a atividades de cuidados, garantindo as necessidades de todos os estudantes. No mínimo duas atividades por dia que contemplem os indicadores. Organização do ambiente com brinquedos acessíveis para escolha livre. BNCC: EI01EO01, EI02EO01 Lavar as mãos antes do lanche com apoio da educadora. BNCC: EI01CG05, EI02CG05 Contação de histórias com personagens de diferentes culturas e etnias. BNCC: EI01EF03, EI02EF03 Ajuda mútua na hora de guardar os brinquedos. BNCC: EI01CG04, EI02CG04 Exploração de livros com imagens de pessoas negras em diversas

	profissões. BNCC: EI01EF04, EI02EF04 Reconhecimento do nome próprio em crachás ou cartões. BNCC: EI01EF01, EI02EF01 Brincadeiras com objetos de diferentes formas, texturas e culturas (cestaria, panos coloridos, etc.). BNCC: EI01ET01, EI02ET01 Incentivo para segurar a mamadeira ou colher durante a alimentação. BNCC: EI01CG02, EI02CG02 Rodas de conversa com escolha de músicas pelas crianças. BNCC: EI01EF02, EI02EF02 Atividades em dupla para ajudar colegas a guardar os materiais. BNCC: EI01CG04, EI02CG04
Objetivo 02	Promover o desenvolvimento de atividades com corpo, gestos e movimento, e expressando-se por meio de diferentes linguagens
	• Crianças tendo experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo;

Indicadores de Qualidade	Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais; Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças, nos diferentes espaços da escola, respeitando a diversidade e assegurando a participação de todos os estudantes; b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo, respeitando a diversidade e assegurando a participação de todos os estudantes; c) atividades cotidianas que tragam a organização do espaço e disponibilizem materiais para que as crianças engatinhem, rolem, corram, sentem-se, subam obstáculos, pulem, empurrem, agarrem objetos de diferentes formas e espessuras e assim vivenciem desafios corporais, respeitando a diversidade e estimulando as crianças com deficiência; d) Atividades que proponham brincadeiras com sons, ritmos e melodias com a voz e ofereçam instrumentos musicais e outros objetos sonoros, respeitando a diversidade e estimulando as crianças com deficiência; e) brincadeiras que explorem gestos, canções, recitações de poemas, parlendas, etc., respeitando a diversidade e estimulando as crianças com deficiência; f) atividades que promovam a valorização dos diferentes contextos culturais, apresentando as diferentes manifestações.
Meta	No mínimo duas atividades na rotina diária com alternância de movimentos, manifestações corporais e exploração cultural. Brincadeiras que envolvem correr, pular e engatinhar. BNCC: EI01CG03, EI02CG03 Exploração de instrumentos musicais com diferentes sons e ritmos. BNCC: EI01EF03, EI02EF03 Interações com objetos de diferentes texturas e formas (rolar, empurrar, agarrar). BNCC: EI01ET02, EI02ET02 Apresentação de danças de diferentes culturas. BNCC: EI01EF04, EI02EF04 Cantigas de roda com movimentos corporais variados. BNCC: EI01CG04, EI02CG04 Expressão artística com uso de tintas, argila ou massinha. BNCC: EI01TS01, EI02TS01 Circuito motor com obstáculos (engatinhar, pular, subir, descer). BNCC: EI01CG03, EI02CG03

	Brincadeiras com parlendas e gestos. BNCC: EI01EF02, EI02EF02 Movimentação livre ao som de músicas com diferentes ritmos. BNCC: EI01EF03, EI02EF03 Exploração de trajes e danças típicas de diversas regiões. BNCC: EI01EF04, EI02EF04
Objetivo 03	Possibilitar o exercício de escolhas, relacionando com o ambiente natural e social
Indicadores de Qualidade	• Na organização do tempo didático, oferecer propostas diversificadas que possam ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência, incluindo ambientes para interação e/ou momentos; • Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social; Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir a escolha de brincadeiras, brinquedos e materiais, com a garantia de participação das crianças com deficiência, respeitando suas especificidades e possibilidades; b) atividades que possibilitem o contato e brincadeiras das crianças com animais e com elementos da natureza como água, areia, terra, pedras, argila, plantas, folhas e sementes; com a garantia de participação das crianças com deficiência, respeitando suas especificidades e possibilidades; c) atividades que possibilitem o acesso às diferentes manifestações culturais considerando ambientes naturais e sociais que permitem a exploração e o conhecimento pelos estudantes.

Meta	No mínimo duas atividades permanentes na rotina. Escolha de brinquedos e cantinhos temáticos (leitura, construção, casinha, etc.) durante o tempo livre Objetivo: Possibilitar o exercício de escolhas e promover interações sociais nos diferentes espaços. BNCC: EI01EO01 – Demonstrar interesse e participar de brincadeiras e interações com crianças e adultos. EI02EO01 – Escolher os brinquedos, objetos e espaços para brincar, explorando-os com autonomia. Exploração de elementos da natureza (água, terra, areia, folhas, sementes, etc.) em ambientes externos Objetivo: Favorecer o contato com o ambiente natural e suas possibilidades sensoriais e simbólicas. BNCC: EI01ET02 – Explorar diferentes objetos e materiais com ações de encaixar, empilhar, rolar, etc. EI02ET03 – Estabelecer relações entre os objetos, observando suas propriedades, transformações e variações. EI02CG03 – Utilizar o corpo para explorar elementos da natureza, com liberdade e segurança. Essas atividades são permanentemente previstas na rotina, com espaço para que as crianças escolham livremente como e com o que interagir, respeitando suas individualidades e garantindo acessibilidade e inclusão
-------------	---

II - Promoção da Aprendizagem	
Objetivo 01	Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.
Indicadores de Qualidade	Proposta pedagógica consolidada; Elaboração de Projetos didáticos por faixa etária e de temas de interesse das crianças, mas que garantam os princípios da diversidade.
Meta	No mínimo um projeto didático, por bimestre, por turma. Brincar e preservar (anual) 20/01 a 04/12 Pequenos leitores grandes sonhos 23/03 a 19/06 Meu mundo nossa cultura 23/07 a 02/10 Criando memórias na infância 05/10 a 04/12 Juntos Somos Únicos (anual) 20/01 a 04/12
Objetivo 02	Realizar projeto de sustentabilidade, inovação e criatividade.
Indicadores de Qualidade	Elaboração de Projeto de Sustentabilidade que garanta os princípios da criatividade.

Meta	No mínimo um projeto anual para toda a creche. Brincar e preservar (anual) 20/01 a 04/12
Objetivo 03	Realizar planejamento e registro da prática pedagógica
Indicadores de Qualidade	● Registro da prática educativa; Registro diário das atividades da turma e apresentar modelo de planejamento para as turmas com professor; Evidência de planejamento para o atendimento das crianças com deficiência; Evidência de situações que envolvem o trabalho para a Educação das Relações étnico raciais; Evidência do modelo de Plano de Ensino Individualizado (PEI).
Meta	Realização de devolutivas semanais aos professores. Estas são entregues a coordenação, as devolutivas técnicas pedagógicas são realizadas semanalmente através do cronograma de atividades, reuniões mensais apontando os aspectos positivos a serem melhorados. Acompanhamento e desenvolvimento de ações através do PEI instrumento utilizado na para o acompanhamento de alunos da educação especial. As atividades desenvolvidas com os educandos são registradas nos semanários e diários de classe.
Objetivo 04	Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem
Indicadores de Qualidade	● Planejamento, acompanhamento e avaliação. Elaboração de relatórios individuais dos alunos. Apresentar modelo dos relatórios e do modelo de Plano de Ensino Individualizado (PEI).
Meta	Elaboração de quatro relatórios de cada aluno: um por bimestre, sendo possível o alinhamento com o Plano de Ensino Individualizado (PEI) para os estudantes com deficiência. Será elaborado 4 relatórios por bimestre alinhado ao Plano e ao PEI pelo professor e com o professor de educação especial Acompanhamento e desenvolvimento de ações através do PEI/ instrumento utilizado para o acompanhamento de alunos da educação especial, um por bimestre. Esses alunos possuem Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento ou Altas Habilidades/Superdotação. Relatórios a serem apresentados em reunião de pais - Cap (Conselho avaliativo pedagógico) Relatório individual do aluno (Comportamental) e acompanhamento

III - Garantia dos direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular

Objetivo 01	Planejar situações didáticas para que as crianças explorem, expressem, convivam, brinquem, participem e se conheçam por meio de múltiplas descobertas em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.
Indicadores de Qualidade	● Planejamento Planejamento semanal do Professor com situações de aprendizagem que contemplem os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular: Conviver, Participar, Explorar, Expressar, brincar e Conhecer-se, considerando a diversidade existente e as especificidades das crianças com deficiência e garantindo a sua participação.
Meta	Garantir semanalmente no planejamento pedagógico de cada turma situações de aprendizagem que contemplem os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular: Conviver, Participar, Explorar, Expressar, Brincar e Conhecer-se Situação de Aprendizagem Direitos Contemplados Cesto dos Tesouros com objetos naturais e recicláveis Explorar, Brincar, Conhecer-s Roda de conversa sobre a família com ilustrações Conviver, Participar, Conhecer-se Brincadeira com espelhos e caretas Conhecer-se, Expressar, Conviver Pequenas Pintura com tinta e esponjas Expressar, Explorar, Brincar Músicas com gestos e instrumentos de sucata Participar, Expressar, Brincar Construção de cidade com blocos e caixas Participar, Explorar, Conviver Brincadeira simbólica com bonecas, panelinhas, carrinhos Brincar, Conviver, Expressar Contação de história com fantoches e recontagem coletiva Expressar, Participar, Conhecer-se Caminho sensorial com tecidos, folhas, almofadas Explorar, Brincar, Conhecer-se Autorretrato com espelho e lápis de cor Conhecer-se, Expressar, Conviver Todas as atividades serão adaptadas conforme as necessidades individuais, com foco na inclusão e participação efetiva das crianças com deficiência.

Objetivo 02	Promover situações de aprendizagem que contemplem os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular, considerando a diversidade existente e as especificidades das crianças com deficiência e garantindo a sua participação
Indicadores de Qualidade	● Planejamento, acompanhamento e avaliação Planejamento semanal do Professor com situações de aprendizagem que contemplem na grade curricular os Campos de Experiências O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e Movimentos; Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de modo intencional; desenvolvendo os objetivos de aprendizagem de modo que considerem o desenvolvimento de cada criança, o respeito à diversidade e às suas particularidades, aos seus processos pessoais de aquisição do conhecimento e de habilidades, ao ritmo de aprendizagem individual e coletivo, as histórias e vivências pessoais, aos contextos socioculturais e históricos em que se inserem, dentre outros fatores que contribuem para o pleno desenvolvimento da criança.
Meta	Garantir semanalmente no planejamento pedagógico de cada turma o atendimento aos Campos de Experiências O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e Movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e o atendimento intencional dos objetivos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular,

considerando a diversidade e as especificidades das crianças com deficiência e garantindo a sua participação.

Atividade: Roda de conversa com objetos preferidos trazidos de casa

Escuta, fala, pensamento e imaginação (EF)

Código BNCC: EI02EF04

Descrição da Habilidade: Demonstrar interesse por histórias, rimas, canções e livros ilustrados, com apoio do adulto.

Percurso com almofadas, cordas e túneis

Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos (CGM)

Código BNCC: EI02CGM02

Descrição da Habilidade: Explorar diferentes formas de deslocamento no espaço: correr, engatinhar, saltar, subir, descer, com ou sem apoio.

Atividade: Pintura com as mãos em papel kraft

Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas (TSCF)

Código BNCC: EI02TSCF01

Descrição da Habilidade: Manipular materiais diversos para experimentar traços, sons, texturas, formas e cores

Brincar com blocos e brinquedos de empilhar

Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (ETQRT)

Código BNCC: EI02ETQRT04

Descrição da Habilidade: Estabelecer relações espaciais em brincadeiras e situações do cotidiano.

Atividade com espelho e reconhecimento de partes do corpo

Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós (EOON)

Código BNCC: EI02EOON01

Descrição da Habilidade: Demonstrar atitudes de cuidado consigo e com os outros.

Todas as atividades contemplam habilidades da BNCC com seus respectivos códigos.

As situações de aprendizagem são adequadas ao grupo EI02 (2 a 3 anos).

As Adaptações serão realizadas para garantir o acesso e a participação das crianças com deficiência, utilizando recursos como:

Comunicação alternativa (figuras, objetos).

Materiais sensoriais e acessíveis.

Mediação individual, se necessário.

Objetivo 01	Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.
Indicadores de Qualidade	Formação continuada Plano de ensino focado na necessidade formativa da equipe docente.
Meta	Realização de 85% dos encontros semanais para o desenvolvimento do Plano de Ensino, considerando a diversidade, a Educação para as Relações étnico raciais e as necessidades dos estudantes com deficiência. Formação semestral continuada para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para o alinhamento do Plano no às reais necessidades da comunidade escolar

V - Cooperação e troca com as famílias

Objetivo 01	Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.
Indicadores de Qualidade	Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças. - Realizar reuniões com temas voltados para a educação de filhos e/ou assuntos de cunho pedagógico. - Oferecer momentos dentro da rotina para que as famílias vivenciem propostas junto com seus filhos, de forma a ampliar a relação entre as famílias e a escola e o olhar das famílias a respeito das aprendizagens das crianças, pressupondo a valorização do trabalho desenvolvido. - Apresentar aos familiares os materiais que abordem a diversidade cultural existente no espaço escolar, fomentando a valorização e sentimento de pertencimento.
Meta	Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias. Reuniões bimestrais: 20, 21 e 22/01; 26 e 27/03; 18 e 19/06; 03 e 04/12

VI - Garantia do acesso

Objetivo 01	Realizar o atendimento das crianças de acordo com o Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação
Indicadores de Qualidade	Atendimento mensal na capacidade máxima.
Meta	Atendimento a 100% da proposta de atendimento. Atendimento 117 alunos

VII - Parceria com a Secretaria de Educação

Objetivo 01	Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela Secretaria de Educação.
Indicadores de Qualidade	Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.
Meta	Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pela Secretaria Municipal de Educação. Cumprimento de participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões
Objetivo 02	Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.
Indicadores de Qualidade	a) Cumprimento dos prazos estabelecidos pela Secretaria de Educação; b) Quadro de Pessoal completo.
Meta	a) Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados; b) Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no plano de trabalho. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões Quadro de pessoal completo

4. AVALIAÇÃO DO RESULTADO

A avaliação será realizada de forma contínua ao longo do ano letivo, por meio da observação diária das crianças em situações de aprendizagem e convivência. Tem caráter qualitativo e busca compreender o processo de desenvolvimento infantil de forma integral, respeitando o tempo e a individualidade de cada criança.

Baseia-se na escuta atenta e na observação direta, considerando que o desenvolvimento é um processo dinâmico e não linear. São utilizados registros individuais e coletivos, bem como relatórios semestrais encaminhados às famílias, fortalecendo a parceria entre creche e responsáveis.

Para as crianças com necessidades educacionais específicas, será elaborado o Plano Educacional Individualizado (PEI), documento essencial que orienta as práticas pedagógicas inclusivas e garante a efetiva participação e desenvolvimento dessas crianças no processo educativo. O PEI será parte integrante do acompanhamento pedagógico, assegurando que as metas traçadas sejam alcançadas com base nas potencialidades e necessidades de cada criança.

Além disso, serão aplicadas Avaliações CAP bimestrais para acompanhar o progresso das crianças em diferentes áreas do conhecimento. As agendas individuais e prontuários internos servirão como instrumentos de comunicação contínua com as famílias.

A Equipe Gestora será responsável pela avaliação do plano de trabalho, com elaboração de relatórios e realização de pesquisas com as famílias para garantir a qualidade dos serviços prestados.

A avaliação, portanto, é compreendida como uma ferramenta fundamental para acompanhar o desenvolvimento infantil, orientar as práticas pedagógicas e promover a formação integral da criança.

ASSINATURA DO PRESIDENTE DA OSC

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

INSTITUTO ALANA. **Programa Criança e Natureza**. Criança e Natureza e Sociedade Brasileira de Pediatria: "O contato com a natureza melhora todos os marcos mais importantes de uma infância saudável." São Paulo: Alana, 2019. Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Infância e contato com a natureza: por uma infância rica de natureza**. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

SANTOS, Mariana et al. **A Reutilização de Materiais Recicláveis na Construção**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, Ano 07, Ed. 01, Vol. 01, pp. 45–59, jan. 2022. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/engenharias/reutilizacao-de-materiais>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 07 out. 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DAMIN, Liane. **Memórias afetivas e sua importância na infância**. Revista Educação Infantil em Foco, 2021. Disponível em: <https://www.educacaoinfantilemfoco.com/memorias-afetivas>. Acesso em: 07 out. 2025.

OLIVEIRA, Zílma de Moraes Ramos de. **A criança e o seu desenvolvimento**. São Paulo: Moderna, 2002.

ANEXO IV
CARDÁPIO ESCOLAR

Assinatura de Nutricionista, com CRN, responsável pela elaboração do Cardápio

ANEXO V
PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS
(ARQUIVO EXCEL)

ANEXO VI

REGULAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

ANEXO VII

REGULAMENTO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO ART. 27 DO DECRETO FEDERAL N.º 8.726/2016

Declaro, para os devidos fins, nos termos do art. 27, incisos I ao III, do Decreto Federal n.º 8.726, de 2016, que a **[identificação da organização da sociedade civil]**:

I - Não há, em seu quadro de dirigentes:

- a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública; e
- b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea “a” deste inciso;

II - Não contratará, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

e

III - não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados:

- a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública;
- b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública–celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e
- c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente declaração para que surta seus efeitos legais.

Cidade, xx de mês de ano.

Assinatura do Responsável legal da OSC

ANEXO IX

DECLARAÇÃO ART. 26 DO DECRETO FEDERAL N.º 8.726/2016

Declaro, para os devidos fins, nos termos do art. 26 do Decreto Federal n.º 8.726, de 2016, que a **[identificação da organização da sociedade civil]** e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei Federal n.º 13.019/14.

Nesse sentido, a citada entidade:

- a) Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- b) Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- c) Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de colaboração, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;
- d) Não teve as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a”, “b” e “c”, da Lei Federal n.º 13.019/14;
- e) Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;
- f) Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;
- g) Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos ou julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação, ou que fora considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei n.º 8.429, de 2 de junho de 1992.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente declaração para que surta seus efeitos legais.

Cidade, xx de mês de ano.

Assinatura do Responsável legal da OSC

ANEXO X

DECLARAÇÃO DE ECONOMICIDADE

Declaro, para os devidos fins, em atenção aos princípios da Impessoalidade, Moralidade e Economicidade, previstos no art. 5º, *caput*, da Lei Federal n.º 13.019, de 2014, que a **[identificação da organização da sociedade civil – OSC]** realizará cotação prévia de preços no mercado para aquisição de produtos e/ou prestação de serviços para consecução do objeto da parceria, de acordo com o Termo de Colaboração.

Declaro ainda que, para compor o quadro de funcionários, serão selecionados os profissionais que obtiverem a melhor qualificação e desempenho para suas funções.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente declaração para que surta seus efeitos legais.

Cidade, xx de mês de ano.

Assinatura do Responsável legal da OSC

ANEXO XI

DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o art. 33, caput, inciso V, alínea “c”, da Lei Federal n.º 13.019, de 2014, c/c art. 26, caput, inciso X, do Decreto Federal n.º 8.726, de 2016, que a **[identificação da organização da sociedade civil – OSC]** dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente declaração para que surta seus efeitos legais.

Cidade, xx de mês de ano.

Assinatura do Responsável legal da OSC

ANEXO XII

DECLARAÇÃO DE CONTA BANCÁRIA

Declaro, para os devidos fins e sob penas da lei, que será aberta conta bancária específica em nome da **[identificação da organização da sociedade civil – OSC]**, isenta de tarifas bancárias, nos termos do artigo 51, da Lei Federal n.º 13.019 de 2014, para a parceria proposta.

Declaro ainda que eventuais rendimentos de aplicação serão utilizados integralmente no objeto do Termo de Colaboração, estando sujeitos às mesmas regras de prestação de contas que os recursos financeiros repassados pela Administração Pública.

Por ser a expressão da verdade, firmo a presente declaração para que surta seus efeitos legais.

Cidade, xx de mês de ano.

Assinatura do Responsável legal da OSC

ANEXO XIII

DECLARAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA

(ATENDIMENTO A LEI FEDERAL Nº 12.527/2011 E PUBLICIDADE)

Declaro, para os devidos fins e sob penas da lei, que a *[identificação da Organização da Sociedade Civil - OSC]* se compromete em atender os requisitos previstos na Lei Federal nº 12.527/2011 e, de forma especial, o artigo 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, quanto à publicidade dos recursos públicos recebidos e à sua destinação, sem prejuízo das prestações de contas a que estejam legalmente obrigadas.

Cidade, xx de mês de ano.

Assinatura do Responsável legal da OSC